

RISCOS ENVOLVIDOS NOS VARIADOS TIPOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO RAMO BANCÁRIO

Ana Laura De Almeida DIAS (Unileste); Debora Luiza De SOUZA (Unileste); Diana Rocha De SOUZA (Unileste); Elizabete Marinho SERRA NEGRA (Unileste)

Introdução: O dinheiro move o mundo, portanto, se faz necessária a busca de informações para o encontro de novos métodos para adquiri-lo e as melhores formas para multiplicá-lo. O mercado financeiro contempla uma variedade de instrumentos financeiros que permitem o investidor escolher aquele que melhor se adequa ao seu perfil, como por exemplo: poupança, letra de câmbio, fundos de pensão, entre outros. Este tipo de operação desperta o interesse por gerar ganhos financeiros, rápidos e sem esforço. Entretanto, a desinformação dificulta e aumenta o risco do investimento. O maior risco é a incerteza do retorno dos investimentos.

Objetivo: O objetivo do trabalho foi comparar os riscos envolvidos nas aplicações em ativos como o CDB, a poupança, os fundos, o tesouro direto, entre outros produtos da renda fixa e da renda variável.

Metodologia: A metodologia do trabalho consistiu em elaborar uma pesquisa bibliográfica e descritiva dos principais tipos de investimentos disponíveis no mercado financeiro, por meio de publicações, periódicos, sites e de livros. Além disso, para produzir os gráficos dos comparativos, utilizou-se as informações disponíveis nos sites das instituições financeiras, onde embasaram a identificação dos principais riscos presentes e retornos obtidos. Buscou-se identificar os investimentos mais rentáveis e com menores riscos, por meio de três instituições financeiras, sendo: uma entidade de capital misto, uma cooperativa de crédito e uma instituição privada, apresentando e comparando seus produtos, além também de expor os riscos envolvidos.

Resultados: Dentre todos os produtos de renda fixa estudados, destaca-se a poupança como mais tradicional, sendo voltado para o público conservador, e desta forma o retorno costuma ser menor. Além disso, nos produtos de renda variável, o foco é nas ações onde existem as ordinárias e as preferências, sendo possível obter retornos maiores em função de oferecerem maiores riscos, nesse caso, é recomendado para investidores com perfis arrojados que estão dispostos a assumir riscos. Em ambos os casos, não há necessidade de capital alto para começar.

Conclusão: Até o presente momento, o trabalho ainda está em construção, dessa maneira os resultados são parciais, porém as informações disponíveis direcionam para a conclusão de que o pior tipo de investimento, focando no ramo bancário, seria a poupança, mesmo ela sendo a mais popular.

Palavras-chave: Ramo bancário. Riscos. Investimentos.

Agências de fomento: Unileste